

CASEB



Ontem, Hoje e Amanhã

Expediente

Ao elaborar esta edição, contamos com a seguinte equipe:

Coordenação Geral e Edição:

Diretor do CASEB - Edmilson Rodrigues
Assistente Social - Maria Sueli Soares Moreira

Colaboração nesta Edição:

Vice-Diretor - João Francisco Neves Neto

Revisão:

Diretor do CASEB - Edmilson Rodrigues
Assistente Social - Maria Sueli Soares Moreira

Desing Gráfico - Arte

Marcelo Ribeiro dos Reis

Digitação - Scanners

Fernando Teixeira Pereira

Apoio:

Professor - Francisco Barbosa - Naturno - História
Orientadora Educacional - Helena Barra
Professores e Funcionários dos vários turnos do CASEB

Editorial

É com imensa satisfação que entregamos à comunidade do Centro de Ensino Fundamental CASEB a edição de mais uma REVISTA contendo as vivências das mais importantes atividades concretizadas no ontem, no hoje e as que virão amanhã, desta importante Instituição de Ensino.

Quanto à sua voz, que passa ecoar de forma nítida, cultivar mentes sadias, construir críticas inteligentes, tendo um corpo formado com a participação de todos: Direção, Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil, Professores, Alunos e demais integrantes da Comunidade Escolar. Esperamos que as novas Edições plantem sempre árvores de frutos sadios para saciar a fome dos fracos, tristes, perdidos ou dos que estão à margem do caminho procurando uma saída e exerçam a sua real função de contribuir com o trabalho educativo.

Assistente Social - Maria Sueli S. Moreira

*Parabéns Cinira,
Pelo Conto, Pelos alunos,
Pelas ideias e realizações de 5.20
ontem e de hoje
sucesso!
Abram do amigo e
Professor
Sueli S. Moreira
16/10/2007*

Índice

Ex-Diretores.....	05
Memórias.....	06
Hino à CASEB.....	07
O Porquê de tantos troféus.....	08
Nossa Bandeira.....	09
O Símbolo.....	10
Fatos recordações.....	11
Fatos que marcaram um passado vitorioso.....	12
O Hoje.....	13
Gestão Eurides Brito.....	14
Homenagem.....	15
Dia do Professor.....	16
Centro de Ensino Fundamental CASEB.....	17
Coordenação Pedagógica.....	17
A Administração Escolar.....	18
Homenagem Cecília Meireles.....	19 e 20
Biblioteca Cecília Meireles.....	21
4º Motivo da Rosa.....	22
Alunos 2001 e Secretaria do CASEB.....	23
Homenagem aos Professores do CASEB.....	24
Homenagem aos Estudantes do CASEB.....	25
Grupo de Reflexão- Noturno.....	26
Atividades Destaques 2001.....	27
GINCASEB.....	27
Família na Escola.....	28
Dia da Árvore.....	29
Alimentação Escolar.....	30
Um pouco de Cívismo.....	31
Atividades que foram Destaque no Hoje Cultural.....	32
III Feira de Arte e Cultura do CASEB.....	33,34 e 35
A Dedicção à Arte e ao Esporte.....	36
Conselho Escolar.....	37
APM - (Ass de Pais e Mestres).....	38
Grêmio Estudantil.....	39
Lista Geral de Funcionários do CASEB.....	40 e 41
O Amanhã o CASEB no rumo Certo.....	42
Trabalhando pela Paz.....	43
Proposta.....	44
Pensamentos e Reflexões.....	45 e 46
Mensagem.....	47
Educar.....	48
Mensagem Final.....	49

Caseb

CASEB: Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, criada em 22 de dezembro de 1959 pelo Decreto nº 47.472.

Ginásio da CASEB – Primeiro estabelecimento oficial de ensino médio do Distrito Federal – Inaugurado a 16 de maio de 1960.

Ex-Diretores

Professores:

- 1 - Sáber Abreu
- 2 - Clélia de Freitas Capanema
- 3 - Donato Cavalcanti
- 4 - Iara Santos Serra
- 5 - Magdalena de Souza Corrêa
- 6 - Ezlida Tereza Rocha Pereira
- 7 - José Daldegan Neto
- 8 - José Gomes da Silva
- 9 - Ana Bernadete de Matos Silva
- 10 - Miriam Conceição Duarte Bauer
- 11 - Osório Geraldine
- 12 - Cleidymar Ramos de Moura Xavier
- 13 - Maria Amélia César Pires
- 14 - Edimilson Rodrigues
- 15 - Gilsa Maria Soares Varão
- 16 - Álvaro Matos de Souza
- 17 - Edimilson Rodrigues (atual)

Memórias

O Centro de Ensino Fundamental **CASEB** foi o primeiro estabelecimento de ensino médio a ser instalado nesta capital.

O prédio onde funcionou inicialmente foi construído em "ritmo de Brasília", tendo sido concluído em 78 dias. Visava atender a demanda escolar do Ensino Médio da nova Capital, enquanto se construía o prédio definitivo para o funcionamento do Centro de Ensino Médio Elefante Branco.

A Unidade Escolar em comento recebeu o nome de **CASEB** por ter sido instalada pela **COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL DE BRASÍLIA (CASEB)**.

A inauguração oficial ocorreu em 16 de maio de 1960 (quarta-feira), tendo como primeiro diretor o Professor Sáber Abreu. Para solenidade de inauguração compareceu entre outras autoridades, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

A Fundação Educacional do Distrito Federal, hoje Secretaria de Estado de Educação, foi constituída em 17 de junho de 1960, para assumir a Administração de Ensino do Distrito Federal. A Comissão **CASEB** foi extinta, passando a nossa Escola a integrar a rede oficial de ensino do DF, subordinada à FEDF. Em março de 1970, esta Unidade Escolar teve a sua denominação alterada para Colégio da **CASEB** - Plano Piloto, denominação mantida até 21 de outubro de 1976, quando passou a denominar-se Centro Interescolar **CASEB**. Atualmente Centro de Ensino Fundamental **CASEB**, o Diretor é o Professor Edmilson Rodrigues e o Vice-Diretor é o Professor João Francisco Neves Neto.

Pelos bancos desta Escola passaram alunos que hoje são personalidades ilustres no esporte e na política. O nome do **CASEB** foi citado em uma música do Renato Russo, um dos seus alunos e admiradores.

Hino à Caseb

Música e Letra de **NEUSA FRANÇA**

Executado pela 1ª vez em 16 de maio de 1961

**Todos reunidos
Nesta saudação
Ao Colégio CASEB**

**Na Educação foi pioneiro
De uma Alvorada feliz que surgiu
Em Brasília ensinando a lutar
Com a pena e o livro na mão.**

**Nosso ideal é trabalhar
E pelo estudo alcançar
Todas as glórias
Todo o sucesso
Amando a Escola que é o nosso Lar
Nosso Lar...
No Brasil!!!**

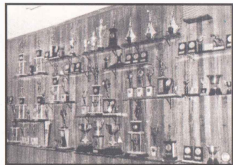
Em 1961, atendendo à sugestão da ilustre professora Clélia de Freitas Capanema (então Diretora do nosso Colégio), a profª Neusa França compôs a música e a letra do "Hino ao Ginásio **CASEB**", que retrata, significativamente, o lugar de destaque que este Estabelecimento de Ensino ocupa em nossa Capital e no coração dos alunos e mestres que nele têm deixado a marca de suas presenças.



O Porque de Tantos Troféus

Otávio Fanelli

Conquistar troféus, títulos de campeonatos e torneios já se tornou uma tradição, em nosso Colégio. Não restam dúvidas de que muito trabalho já se realizou e há ainda por realizar, em se tratando de esportes, pois é necessária uma constante renovação de valores, mas não esqueçamos o papel importante do professor de Educação Física, na orientação dos alunos. Eles dão o máximo de si na formação de nossas equipes oficiais.



Nossa Bandeira

Prof. Almir Coimbra

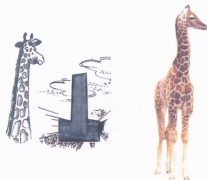
O seu desenho e suas cores consubstanciam as imagens do Brasil, de Brasília e dos nossos ideais. Assim é que o campo azul e a faixa branca que destaca o escudo são as cores da nossa capital, quando foi fundada. A mesma intenção simbólica vê-se no emblema pentagonal que se situa no terço inferior esquerdo da bandeira. Olhando-se com atenção percebe-se que a grande asa vermelha é formada por duas meias colunas do Palácio da Alvorada. Ela demonstra a firme vontade dos alunos e componentes do Colégio de progredir e se elevar cada vez mais, em busca da perfeição. O vermelho indica a intensidade dos nossos esforços nesta trilha maravilhosa. Também notamos duas faixas - uma vertical azul e a outra horizontal branca - perpendiculares. A vertical representa os serviços públicos da cidade e em última análise o próprio governo do Brasil; a horizontal, mostra o povo bom da capital, que a tem feito cada dia mais humana e aprazível. As duas faixas se cortam em cruz - indicando o espírito cristão da gente brasileira. Inscreve-se no lado superior esquerdo, em azul escuro, a sigla, já muito famosa "CASEB", designativa do nosso educandário. Finalmente, o fundo azul do emblema nos envia uma mensagem de fé, de coragem, de uma busca sem fim, sem limites, de aperfeiçoamento de cada um de nós, pois o azul é a cor do céu infinito.

Jovem, esta é a NOSSA bandeira. Vamos engrandecê-la mais e mais para termos um orgulho plenamente justificado quando a virmos tremulando no mastro do nosso querido "Colégio CASEB"!



O Símbolo

Prof. Sáber Abreu



Conhecida cientificamente como "GIRAFÁ CAMELOPARDALIS" é o animal de maior altura, pois alcança até 5 metros e meio. O que mais desperta a atenção dos observadores é o seu pescoço demasiadamente comprido; os olhos perscrutadores e os ouvidos atentos, em atalafia constante do alto do mirante, em permanente vigília contra o inimigo traíçoeiro que trama contra a sua sobrevivência. Muito observa e... nada fala: a girafa não tem voz.

Seu hábitat é a África onde vive nos bosques abertos, à sombra das acácias frondosas, cujas altas ramos lhe servem de alimento e mesmo de esconderijo e camuflagem.

Mas se este mamífero é tão alto, vive com a cabeça tão distante da terra, como consegue beber água nos riachos?

Caminhava pelo cerrado florido de acácias um filhote de girafa, à procura de seu bando. De repente, divisiu um assombramento de concreto armado, silencioso, no amanhecer do dia, com a luz multicolor da alvorada a lhe envolver o esguio pescoço que sustentava lá no alto... uma caixa d'água.

Quanta semelhança da Girafa do novo mundo com as girafas de nossa África! E como resolveu o problema cruciante da água!...

Não há mais aquele trabalho desengonçado de chegar à beira do lago, abrir as pernas dianteiras, demasiadamente, curvar o pescoço em bodoque para trazer a cabeça lá de cima... Que pra frente! Não mais ficará sem água, na hora do calor, nos meses de agosto e setembro.

E sobreviverá. As frondosas árvores floridas da ciência e do saber sempre a envolverão num amplexo de vida.

Vigilante também, ela chama o seu rebanho para o aconchego de seu lar e os acalenta a todos, e a todos os filhos aconselha a ouvir muito e a falar pouco, a observar penetrantemente, e a progredir no enalço dos ideais elevados.

Fotos recordações



Os jardins do **CASEB** dão ao ambiente da escola um toque de descanso e beleza

Foto: Tânia Santos Dias



A qualidade dos times do **CASEB** aparece em desconrência do trabalho sério dos treinamentos das equipes feito pelos professores de Educação Física

Foto: Prof. Pedro Rodrigues de Souza



Ala antiga do Colégio

Revista: A CASEB
X - Aniversário

Fotos que marcaram um passado vitorioso



Presidente Juscelino, então o Ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado e o Prof. Pinheiro - entra no prédio da CASEB para profetizar a aula inaugural (dia 19/05/1960)



Presença da Professora Eurides Brito no Ontem da CASEB



Visita do Rei Pelé
Outubro - 1969
Revista A CASEB
X - Aniversário



Prof. Sáber Abreu -
Primeiro Diretor da CASEB
Boletim Histórico 1960-1990



Clélia de Freitas Capanema
Professora Pioneira de 1960
2ª Diretora da CASEB
Boletim Histórico 1960-1990

O Hoje

O marco deste ano é o desafio dos membros da Equipe do CASEB que se imbuem de vontade, respeito, confiança, lealdade, coragem, senso prático, firmeza, seriedade, simplicidade, concisão, calma, tolerância, paciência, perseverança, clareza e sabedoria no sentido de atuarem cientes da importância destas qualidades para os quadros desta Instituição.

Os integrantes desta equipe procuram desenvolver um processo educativo que contribua com profundidade para as transformações incessantes e inevitáveis da vida dos educandos, possibilitando-lhes a capacidade de adaptação e harmonização com a natureza e o universo.

O processo do cotidiano da escola cumpre estágios como um ritual agrário: prepara a terra para o cultivo, tornando-a propícia para o plantio; distribue cuidadosamente as sementes (idéias) que, além de serem selecionadas pela boa qualidade, não devem ser sobrepostas para que possam florescer. É necessário, portanto, regar a terra, adubá-la e preservá-la das ervas daninhas...

Qualquer decisão no âmbito desta instituição provém de uma ou de várias idéias que, tratadas como plantas, precisam germinar e desabrochar. Surgem as idéias, há a reflexão e a análise até que se possa concluir sobre sua viabilidade.

Por fim, a equipe da escola vem procurando enfrentar as circunstâncias com autodomínio, fortalecida pelos conhecimentos e técnicas indispensáveis ao objetivo de manter o sucesso.

Gestão Eurides Brito

leva 3,5 mil crianças de volta à sala de aula

Dados pesquisados no Jornal Comunidade
página 8, 4 de novembro de 2001 - Brasília - DF

Em se falando de Políticas Públicas, o Projeto "A Escola Bate a sua Porta", foi um sucesso total na 1ª fase.

A 2ª parte chamado "O Visitador Escolar", mais de 70% das crianças que haviam abandonado a escola, após a visita de educadores, retornaram às aulas. Em apenas 15 dias o programa realizou 4.807 visitas e revisitas em todo o Distrito Federal. Desse total, 3.588 retornaram à sala de aula, o que representa um percentual de 74,64%.

A Secretaria de Educação acompanha toda a vida escolar do aluno de oito à 15 anos. Se ele for encontrado e não retornar à escola após a visita, os agentes retornam àquela casa até que a criança volte a estudar.

O Visitador Escolar foi criado na gestão passada do Governo Joaquim Roriz e reativado em setembro de 2000, com a preocupação de manter na escola alunos do ensino fundamental, de 1ª à 8ª série, da rede pública.

O Trabalho da Secretaria de Educação vai além do Distrito Federal. Nas escolas do Gama, por exemplo, estudam centenas de crianças que moram fora do DF, o que leva os agentes a buscar, fora da cidade, os alunos que estão com mais de três faltas seguidas ou cinco alternadas em um mês.

"Nossa função é trazer o aluno de volta à escola, esteja onde ele estiver".

Destacamos também a informatização das secretarias dos Centros Educacionais, fazendo a listagem de todos os alunos do Distrito Federal num sistema central.

A informatização, além de manter o controle das crianças matriculadas viabiliza o acesso a vida escolar do aluno que estará disponível no sistema, facilitando o trabalho de pesquisadores, professores, pais e dos próprios alunos.

Além disso, o Telematricula através do telefone 156 já é modelo para o resto do país; O Remanejamento Escolar, o Sucesso no Aprender, A Carga Horária Ampliada, a Recuperação Paralela e inúmeros outros projetos que virão é o alvo maior da educação qualitativa do Governo Atual.



Homenagem

Homenagem do **CASEB** à mulher batalhadora que não mede esforços para engrandecer o trabalho da GRE - P/P/Cruzeiro visando a eficácia do atendimento personalizado e o bem estar de toda a comunidade.



Profª Nilza Alves Teixeira
Gerente da GRE - P/P/C

Foto da Revista Folha Nova/Outubro
Página 10 - Dia do Professor - 2001

Dia do Professor CASEB

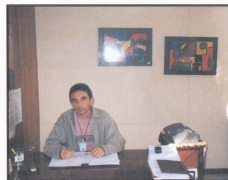
Afirma o Prof. Edmilson Rodrigues

Toda função pública é uma caixa cheia de surpresas onde convivem, de uma forma direta ou indireta, as alegrias, as tristezas, as vitórias e as derrotas. No final, o que importa mesmo é a certeza de ter servido bem e tentado de todas as maneiras, fazer com que a luz chegasse a todos.

As barreiras são inúmeras, porém transponíveis.

O que marca, é a cooperação e a solidariedade de uma grande parte dos que aqui convivem, tanto no que se refere ao lado didático/pedagógico, quanto no lado social/humano. Além disso, a coesão da direção em todos os momentos difíceis pelos quais passamos, e a grande ajuda de professores e servidores engajados numa causa nobre: servir.

Uma grande alegria para a direção desta casa e todo a comunidade do CASEB será vê-lo reformado completamente, e também ver a escola como um grande celeiro cultural; com professores competentes e responsáveis, atuando para uma civilização que desponta em um novo milênio, pois os professores são como o jade, e as pedras que o contêm dão brilho às montanhas.



DIRETOR ATUAL

Centro de Ensino Fundamental CASEB

Ao longo da sua história, o Centro de Ensino Fundamental – CASEB tem buscado no exercício de sua prática diária, concretizar a construção coletiva e compartilhar de seu projeto pedagógico numa perspectiva de qualidade e de excelência do ensino público.

Objetivando a realização de suas aspirações o CASEB através de experiências concretas retoma além de sua função fundamental, enquanto instituição educacional, propiciar o desenvolvimento de inúmeras habilidades necessárias à inserção de seus jovens educandos na discussão de temas do mundo real, tais como identidade cultural, ética, meio ambiente etc; através dos diversos projetos em andamento, com a participação dos componentes curriculares da base nacional comum, mas também da parte diversificada.

Neste sentido, as diversas atividades de cunho educativo-cultural como pesquisas de campo, visitas orientadas, palestras, e de socialização (gincanas), além da execução de projetos que priorizem atividades de voluntariado têm possibilitado espaços de reflexão no processo de transição para o mundo concreto.

Assim, conscientes do papel significativo que a escola representa na sociedade, Direção, Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil, professores, funcionários, enfim todos em um esforço conjunto buscando a realização do nosso objetivo maior que é a implementação das linhas mestras que norteiam uma ação educativa comprometida na formação integral e estruturada do homem-cidadão.

Coordenação Pedagógica
Maria Isabel Campelo da Silva



Marle do Carmo Silva - Assistente Administrativo
João Francisco Neves Neto - Vice-Diretor
Maria Isabel Campelo da Silva - Coordenação Pedagógica

A Administração Escolar

O funcionamento de uma escola é dividido em diversos setores, cada um com a sua devida importância dentro do contexto.

A parte administrativa é o suporte para todos os componentes do estabelecimento de Ensino, Direção, Professores e Servidores. O Centro de Ensino Fundamental CASEB possui um total de 112 profissionais envolvidos na parte pedagógica, sendo 85 professores e 27 assistentes e auxiliares de educação.

É na Administração que se executa o expediente oficial, isto é, a elaboração de todos os documentos que dizem respeito ao seu funcionamento. Também serve como guarda de documentos restritos como fichas personalizadas e outros.

A Administração zela pelo acompanhamento da vida profissional de cada um dos integrantes da escola, cuidando para que os profissionais tenham tranquilidade para desempenharem suas atividades fins.

Vale ressaltar que a função de apoio administrativo pode e deve ser exercida por todos os profissionais que atuam na escola para que cada um sinta a importância deste setor em um estabelecimento de ensino.

Profº José Maria Irineu B. Brotto

Pensamentos:

Mantenha uma atitude vitalosa - **Walt Whitman**

A presença é importante. O toque é importante - **Walt Whitman**

Pense positivamente para atrair apenas pensamentos positivos de paz e prosperidade - **Pastorinho**

Homenagem: Cecília Meireles



Impressões sensoriais, límiars, névoas, sugestões. A mestria com que Cecília Meireles capta assim a realidade, reinventando-a líricamente, é reconhecida pelo conjunto da crítica brasileira e portuguesa. Para a maioria, de resto, ela está entre as maiores poetisas da nossa língua.

Cecília nasceu no Rio de Janeiro em 1901 e morreu na mesma cidade, em 1964. Foi professora da Universidade do Distrito Federal – catedrática de

Crítica Literária e especialista em literatura luso-brasileira – e na Universidade do Texas, além de ministrar cursos e proferir conferências sobre literatura e cultura brasileiras em vários países da Europa. Manteve, entre 1930 e 1934, conhecida coluna sobre ensino no jornal Diário de Notícias e exerceu intensa atividade visando à preservação do folclore brasileiro, o que a levou a colaborar ativamente na Comissão Nacional de Folclore. Sua preocupação com a literatura infantil era notória. Em 1934, organizou no Rio de Janeiro a primeira biblioteca infantil do país.

Estreou na poesia com *Espectrus*, em 1919, com amplos elogios de Manuel Bandeira. Publicou, depois, *Nunca mais...*, *Poema dos Poemas* (1922), *Baladas para El-Rei* (1925), *Viagem* (1938), *Vaga Música* (1942), *Mar Absoluto* (1945), *Retrato Natural* (1949), *Amor em Leonoreta* (1951), *Doze Naturnos da Holanda* (1952), *O Aeronauta* (1952), *Romanceiro da Inconfidência* (1953), *Pequeno Oratório de Santa Clara* (1955), *Metal Rosicler* (1960), *Poemas escritos na Índia* (1962), *Ou Isto ou Aquilo* (1964). O Livro *Viagem* foi premiado pela Academia Brasileira de Letras em 1938.

A poesia de Cecília Meireles – excluídos os primeiros sonetos, de inspiração parnasiana – é mentada sob o signo do Simbolismo. Daí a valorização, no seu fazer poético, de impressões sensoriais, de cores, de sons, de musicalidade, da linguagem metafórica, das sinestésias. Cecília integrou o grupo da revista Festa, onde publicou a tese “O espírito vitorioso”. A arte e concepção da relação concreto-abstrato e das superposições da realidade na sua poesia, entretanto, impulsionaram a autora para além do proposto por aquele movimento de fins de século XIX e as características do Modernismo podem ser verificadas, por exemplo, nos versos populares em Retrato Natural. Para Carlos Drummond de Andrade, “Retrato Natural” situa Cecília, definitivamente, entre “os grandes poetas peninsulares”.

A fugacidade do tempo, a brevidade da vida, incapacidade de mudanças, a solidão, a insuficiência do amor, a pureza original do mundo, o etéreo, a mística contemplação são temas e motivos de que a autora se vale para regressar a um passado que só reencontrará se reinventá-lo, como busca em poemas do Romancelo da Inconfidência, do Amor em Leonoreta e do Mar Absoluto. O mar, pela natureza “plástica, fluida e disponível”, está particularmente presente na poesia de Cecília, fundindo ser humano e natureza. Em Vaga Música, a volatilização de formas, sons e cores encobre e turva os limites que impedem a mudança; em Doze Noturnos da Holanda, Canções e Metal Rosicler vem ressaltada a dificuldade da própria existência.

Notam-se, na lírica cecilianas, técnicas no versejar herdadas do Classicismo, do Gongorismo, do Romantismo, do Parnasianismo e do Surrealismo. Por fazer uso, com grande destreza, de todos os ritmos e metros, Cecília Meireles é dona de uma arte extremamente pessoal, o que, por vezes, torna delicada a classificação da sua poesia pelos críticos, que tendem, todavia, a situá-la como representante de uma posição neo-simbolista ou espiritualista dentro do Modernismo brasileiro.

Godofredo de Oliveira Neto

Biblioteca Cecília Meireles



A Biblioteca tem como função preservar a memória, como se ela fosse o cérebro da humanidade, organizando a informação para que todo ser humano possa usufruir dela. Já nos primeiros anos escolares, o estudante deve aprender a formular suas próprias respostas e fazer críticas. É na escola

ler com prazer, a ter idéias próprias, lendo principalmente **os livros** que os professores não pedem, mas ter a liberdade de escolher **o livro** certo para atender seu gosto de leitura. Esta é uma experiência de que o professor não deve privar seus alunos.

“**Livro** não é apenas uma sucessão de movimentos, datas, autores ou horas agradáveis. É uma das mais importantes formas de conhecimento e expressão, porque leva ao mais alto grau de elaboração e de precisão a ferramenta com a qual o homem descobre e reinventa o mundo: a linguagem.”

“A leitura é uma amizade.”

“A pessoa que não lê, mal fala, mal ouve, mal vê.”

A Biblioteca Cecília Meireles tem cumprido importante papel na vida de nossa escola. O seu movimento tem aumentado consideravelmente.

Contamos com o apoio dos professores, que acompanham seus alunos à biblioteca, incentivando-os à leitura e à pesquisa.

Temos à disposição da comunidade escolar um acervo de mais de 12.300 livros para leitura e pesquisa.

Adquirimos recentemente :2 (dois) títulos de prevenção às drogas: Cortina de Fumaça e De Bem com a Vida dos autores Ronaldo Gomes de Almeida e Humberto de Faria Junqueira doados pela Secretaria de Estado de Educação do DF, 2 caixas sendo uma de cada.

-Vários títulos sobre Meio Ambiente sendo doado pelo Ministério deste setor.

-Uma coleção completa da Cultura Racional

-Alguns títulos sobre Esporte conseguidos na Secretaria de Esportes do DF.

Para adquirirmos o poder de reflexão e interpretação, devemos consultar a palavra escrita que é, mais do que nunca, a principal ferramenta para compreender o mundo. Assim, combateremos a ignorância indesejada, que é a atitude de quem não dá importância à cultura, mesmo tendo um grau satisfatório de escolaridade. "Ler é poder".

4º Motivo da Rosa

Não te aflijas

Com a pétala que voa:

Também é ser,

Deixar de ser assim.

Rosas verás,

Só de cinza franzida,

Mortas intactas

Pelo teu jardim.

Eu deixo aroma

Até nos meus espinhos,

Ao longe, o vento

Vai falando em mim.

E por perder-me

É que me vão lembrando,

Por destolhar-me

É que não tenho fim.

Cecília Meireles



Alunos 2001

ALUNOS DO CASEB 2001

	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO		
5ª Série	90	5ª Série	72	5ª Série	0
6ª Série	112	6ª Série	141	6ª Série	28
7ª Série	203	7ª Série	183	7ª Série	30
8ª Série	219	8ª Série	254	8ª Série	53
TOTAL	624		650		111
TOTAL GERAL	1385				

Secretaria do CASEB

Número de Funcionários da Secretaria: 6
Márcio William de Souza - Mat. e Vesp.
Chefe da Secretaria

Rosana Lasserre Nunes Coelho - Vesp.
Ernestina Lopes de Oliveira - Vesp.
Francisco das Chagas Paiva da Silva - Mat.
Geraldo Reis de Freitas - Mat.
Odete Gomes da Silva - Vesp.



FOTO
JOÃO ADOLFO

Homenagem do CASEB aos Professores

Professor, a tua sabedoria não tem limites e o teu trabalho é incansável!!!



FOTO
WELBER SOUZA

Homenagem do CASEB aos Estudantes



Grupo de Reflexão Noturno



Alguns alunos do noturno

FOTO
WELBER SOUZA

Os alunos do CASEB/NOTURNO, toda quinta-feira no intervalo das aulas, reúnem-se com a Professora Júlia Estrela, integrante da Comunidade "Sara Nossa Terra", que tem como presidente o bispo Robson Rodovalho, a fim de realizar uma reflexão em louvor a Deus pedindo principalmente pela PAZ.

Ressaltamos que em um destes momentos, esses alunos foram contemplados com a Bíblia Sagrada.

Atividades Destaques 2001

GINCASEB

Em maio de 2001 foi realizado um importante evento de nosso colégio, e muito significativo, para nossos estudantes.

Com o objetivo de comemorar os 41 anos de vida de nossa escola, foi organizada uma gincana, que trouxe em seu bojo a história de vida, bem como vivências particulares. Um evento de tamanha grandeza não se faz como um passe de mágica, mas com luta, determinação e dedicação. Durante a construção da Gincaseb tivemos muitas lutas e vitórias, momentos de angústias e dúvidas. Isso porque os esforços para promovê-la foram enormes, uma vez que as dificuldades, assim o exigiam. Angústias e dúvidas que surgiram em como sensibilizar alunos, professores, direção, bem como todos os que fazem parte de nossa comunidade escolar. Os idealizadores da Gincaseb apesar dos obstáculos não se deixaram vencer pelo cansaço ou pelo desânimo, mas seguiram em frente no propósito de conduzir a gincana, não só como um momento de festas, comemorações, apresentações ou competições, mas como meio de resgate da união adormecida. União que certamente demanda de cada um de nós uma dose generosa de carinho. Esse resgate de valores que se deu ao longo do processo foi alcançado sem que os participantes se dessem conta, pois surgiu naturalmente a partir da dedicação pessoal. Outro fator que veio abrilhantar o sucesso da Gincaseb, foi a escolha do tema ecológico trabalhado pelos alunos de forma dinâmica e atual, o que contribuiu para o despertar da consciência ambiental de todos.

Como, por exemplo, podemos ressaltar os mini-torneios conturbados, competições improvisadas, as disputas acirradas, os momentos de alegria para alguns e tristeza para outros. Apesar de tudo, sabemos que valeu a pena, não só porque o saldo em vários aspectos foi extremamente positivo, mas porque aquele maio ficará na lembrança de cada um de nós não só como uma boa recordação, mas de que é possível fazer renascer o espírito de grupo e solidariedade. A lição que ficou e que não devemos nos deixar dominar pelo comodismo e desânimo mas, ao contrário, contaminarmos pela garra, otimismo e esperança de fazer o melhor das nossas capacidades e habilidades.

Coordenadores de Área:

Ronaldo Paes Antunes
Lourdimar Carneiro Serra
Schellia Silva Cardoso Lettieri
Eva Rocha de Azevedo Torreses

Equipes : TERRA - FOGO - ÁGUA

Família na Escola

Programação

- Abertura
Horário: Matutino: 7h30
Vespertino: 14h
- hasteamento da Bandeira pelos alunos
Hino Nacional, Hino de Brasília
Hino do CASEB (cantado)
- História do Caseb; Professor Edimilson
- Apresentação do Painel histórico do CASEB
- Apresentação dos professores por equipe e propostas curriculares: Edimilson
- Visita as instalações do CASEB
- Encerramento.



Dia da Árvore

21 de setembro de 2001
Conscientização

Autor Desconhecido

CAVEMOS NOSSA TERRA!
PLANTEMOS NOSSA ÁRVORE!
QUE AMIGA E BONDOSA
ELA AQUI NOS SERÁ,
E UM DIA AO VOLTARMOS
EM BUSCA DE FLORES
OU FLORES, OU FRUTOS,
OU SOMBRA DARÁ.

O CÉU GENEROSO
NOS REGUE ESTA PLANTA
E O SOL DE DEZEMBRO
LHE DÊ O SEU CALOR
E A TERRA QUE É BOA
LHE FIRME AS RAIZES
E TENHAM AS FOLHAS
FRESCURAS E VERDOR.



ONDE HAJA UMA ÁRVORE PARA PLANTAR, PLANTA A TUI
COMO SERIA O MUNDO SE TUDO NELE ESTIVESSE FEITO,
SE NÃO TIVESSE UM ROSEIRAL PARA PLANTAR,
DEUS, QUE DÁ O FRUTO E A LUZ, SERVE. SERVISTE HOJE?
A QUEM? A ÁRVORE, A TEU AMIGO, A TUA MÃE?!!!

Gabriela Mistral
Prêmio Nobel de Literatura - 1945

Alimentação Escolar

A alimentação escolar, direito assegurado ao aluno no art. 208, inciso VII, da Constituição Federal/88, é objeto de um dos programas financiados pelo Governo Federal no sentido de viabilizar a educação como direito do cidadão e dever do Estado. A alimentação escolar é portanto, uma forma de proporcionar ao aluno condições fisiológicas adequadas ao favorecimento da aprendizagem, enquanto o mesmo permanecer na escola.

Além do Brasil, outros países do primeiro mundo, como o Japão e Estados Unidos, também mantêm o seu Programa de Alimentação Escolar.

· Quem tem direito à merenda?

Alunos matriculados no pré-escolar e ensino fundamental, exclusivamente, da rede oficial de ensino e de entidades filantrópicas conveniadas.

· De onde vem a merenda escolar?

A merenda escolar está inserida no Programa Nacional de Alimentação Escolar, numa ação conjunta do Ministério da Educação e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, o qual repassa recursos financeiros da União às Unidades Federadas. Para receber este recurso a Secretaria de Educação firmou convênio com a FNDE, através do qual estão definidos, também, todos os procedimentos que viabilizam a operacionalização do Programa Estadual de Alimentação Escolar.

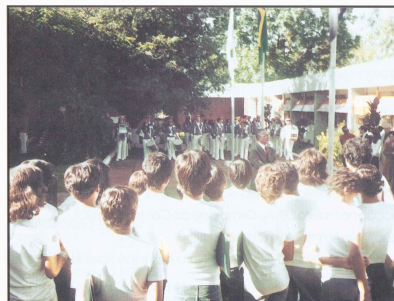


O cardápio é elaborado por nutricionistas da Fundação Social do Planalto e Secretaria da Saúde Pública

Um pouco de civismo

Nossos alunos serão mais dignos quando entenderem o significado e a importância da magnífica herança nacional que lhes transmitiremos ao se tornarem amanhã cidadãos brasileiros, e serão mais altivos e orgulhosos da Pátria em que vivem.

O Brasil espera que cada um contribua para o destino de glória e grandeza que o futuro nos reserva. Neste sentido é que o CASEB firma sua orientação.



Atividades que foram destaques no hoje cultural

Coordenação: Coordenadores de Área e Professores

Participação: Todos os alunos

Atividades:

1 – Feira de Arte e Cultura

Objetivo: sensibilizar para o mundo da Arte e Cultura

Preservar a própria cultura, exercendo o direito de liberdade e expressão.

2 – Desenvolvimento de Atividades esportivo-culturais

- a) visita à Feira do Livro;
- b) visita ao Espaço Cultural Renato Russo na Exposição (RE) Revivendo o Êxodo;
- c) participação no Projeto A Escola vai ao Cinema;
- d) participação no Projeto SENAI, Olimpíada do Conhecimento;
- e) exposição Meio Ambiente e Fechado;
- f) participação interativa na Escola da Natureza e no Parque Nacional de Brasília;
- g) visita ao Museu Histórico e Geográfico do DF;
- h) apresentação dos alunos de flauta de 7^ª e 8^ª séries no CASEB, PROEM e no Asilo de Idosos Zélia Macalão.
- i) danças típicas de vários países (5^ª série)
- j) teatro de Bonecos (5^ª série)
- l) shows de rock (8^ª série)
- m) jogos interclasses (todas as séries)
- n) campeonatos de xadrez e damas (todas as séries)

III Feira de Arte e Cultura do CASEB

O Centro de Ensino Fundamental CASEB promoveu nos dias 23 e 24 de novembro de 2001 a III Feira de Arte e Cultura, evento que contou com a participação da comunidade escolar.

OBJETIVO

Estimular os trabalhos pedagógicos desenvolvendo atividades culturais e de cidadania no século XXI, baseados na prática de conhecimentos vivenciados no âmbito escolar, integrando todos os segmentos que compõem o convívio escolar.

Participação especial

Da Banda dos alunos da 8^ª série do vespertino na sexta-feira

PROGRAMAÇÃO

23/11/2001 - 14h às 17h30

Abertura - Local: Ginásio - 14h30

Diretor do CASEB

Prof. Edmilson Rodrigues

Hasteamento da Bandeira - 14h45

Apresentação de Ginástica Rítmica - 15h30

Prof.^ª Dione

Teatro de Fantoches -

Local - Ala de Artes - 16h

Prof.^ª Genilda

Divulgação dos trabalhos dos alunos - 16h40

III Feira de Arte e Cultura do CASEB

24/11/01 - 8h às 11h45

ABERTURA

Local: Pátio da Escola - 8h
Apresentação do grupo de canto -
Prof^ª. Sandra Nascimento
Histórico do CASEB - 8h30
Prof. Edmilson Rodrigues
Paródias do Conto de Escola -
Local: ALA III - 9h
"Machado de Assis e o hoje"
Prof. Djalma
Teatro da Igreja Nova Vida -
Local: Pátio da Escola - 10h
Teatro de fantoches -
Local: ALA de ARTES - 10h30
Prof^ª. Genilda

EXPOSIÇÕES

Exposição de maquetes
Local: ALA III
Prof^ª. Sandra Tibães

Exposição de Ciência Naturais
Local: ALA IV
Prof^ª. Nazaré
*5^ª série: "Estimulando e sensibilizando para a preservação e utilização da água"
*6^ª série: "Coleção de seres vivos"

III Feira de Arte e Cultura do CASEB

Exposição de Geografia

Local: ALA III

Prof^ª. Rita

"Reproduzindo o espaço geográfico brasileiro através de painéis"

Exposição de Português

Local: ALA III

5^ª série/vespertino

"Recriando a literatura de cordel"

Exposição de Literatura

Prof^ª. Ivana

"Recriando o universo literário"

Exposição de Geografia

Local: ALA III

Prof^ª. Cintia

"Meio Ambiente"

OUTRAS ATIVIDADES

Local: ALA IV

*Oficina de TANGRAM

Prof. Luís Carlos

*Jogos Matemáticos

Prof^ª. Lucimar

* Oficina de Xadrez

Prof. Marcos

Mural de Pluralidade Cultural

Local: ALA de ARTES

Prof^ª. Janaina

Prof^ª. Eva

Sala de Vídeo

Local: ALA III

"A fuga das galinhas"

23/11 às 16h40

24/11 às 9h30

A Dedicaco à arte e ao esporte Faz a Escola Destaque



VALORIZANDO O CONVÍVIO PACÍFICO E CRIATIVO NAS ARTES E NO ESPORTE

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO GERAL DO PROCESSO ELEITORAL

ELEIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

(Lei Complementar nº 247/99 e Decretos nº 21.146/2000 e nº 22.012/2001-11-01)

CONSELHO ESCOLAR ELEITO EM 08 DE MAIO DE 2001

EMPOSSADO EM 24 DE MAIO DE 2001

SEGMENTO DIREÇÃO – MEMBROS NATOS

- Edmilson Rodrigues
- João Francisco Neves Neto

PRESIDENTE DO CONSELHO

- Edson Augusto da Silveira

SECRETÁRIA DO CONSELHO

- Sueli Costa Durães

SEGMENTO DOS PAIS

- Sena Aparecida de Siqueira
- Luiza Debiasi da Cunha

SEGMENTO DOS PROFESSORES

- Edson Augusto da Silveira
- Sueli Costa Durães

SEGMENTO DOS AUXILIARES DE EDUCAÇÃO

- Maria Amélia Barbosa Silva
- Ana Nunes de Santana

SEGMENTO DOS ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO

- Maria Sueli S. de Siqueira
- Felipe Pessoa Cantarino

SEGMENTO DOS ALUNOS

- Emerson de Almeida Araújo
- Maurício da Silva Barbosa
- Juliana Tavares Pinheiro
- Mayhara Cruvinel Costa

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO – PP/C
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL CASEB
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES – APM – GESTÃO 2001-11-01
DIRETORIA ELEITA EM 30 DE MARÇO DE 2001

SUPERVISOR

- Edmilson Rodrigues

PRESIDENTE

- Mônica Machado Melo

VICE PRESIDENTE

- Maria do Carmo Silva

PRIMEIRO SECRETÁRIO

- Maria Isabel Campelo Silva

SEGUNDO SECRETÁRIO

- Vera Lúcia Inácio da Silva

PRIMEIRO TESOUREIRO

- Ana Teixeira de Araújo

SEGUNDO TESOUREIRO

- Maria Lúcia Pereira Diniz

CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES - GESTÃO 2001
ELEITO EM 30 DE MARÇO DE 2001

ALUNA

- Ingrid Moreira Gomes
Turma: 8ª "D"

PROFESSOR

- José Maria Itineu B. Britto

ESPECIALISTA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

- Maria Sueli Soares Moreira

ASSISTENTE A EDUCAÇÃO

- Márcio William de Souza

PAI/RESPONSÁVEL

- Maria Amélia Barbosa e Silva

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO PP/C
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL CASEB
GRÊMIO ESTUDANTIL JK

DIRETORIA ELEITA EM 01 DE JUNHO DE 2001

PRESIDENTE

- Luiz Felipe Caldeira Brasil
Matricula nº: 00318/99
Turma: 8ª D

VICE PRESIDENTE

- Táciio Faustino de Oliveira
Matricula nº: 00659/99
Turma: 8ª M

ORADORA

- Tháisa Rochelly Ribeiro Lima
Matricula nº: 00269/98
Turma: 8ª B

SECRETÁRIA

- Marcelle Caille Couro Longo
Matricula nº: 00455/98
Turma: 8ª D

TESOUREIRO

- Fabrício Barros Marques
Matricula nº: 00524/99
Turma: 8ª E

DIRETORA CULTURAL

- Ingrid Moreira Gomes Feitosa
Matricula nº: 00080/99
Turma: 8ª D

DIRETOR SOCIAL

- Alan Alves de Oliveira
Matricula nº: 00818/98
Turma: 8ª E

DIRETOR ESPORTIVO

- Renan Ribeiro de Souza
Matricula nº: 00158/00
Turma: 8ª C

DIRETOR COMUNICAÇÃO

- Latissa Pereira Sena
Matricula nº: 00270/00
Turma: 8ª D

DIRETOR ASS. ESTUDANTIS

- Rayanne Clemente França
Matricula nº: 30542/00
Turma: 7ª F

GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO/CRUZEIRO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL CASEB

LISTA GERAL DE FUNCIONÁRIOS - ATUALIZADA EM 27/08/2001

- Nº NOME CARGO**
- 1 Adielmo Ferreira dos Santos-Vigia
 - 2 Álvaro Lúcio de A. Silveira -Ed. Física (Projeto)
 - 3 Ana Célia Bandeira de Souza - História
 - 4 Ana Cláudia B. de Lima- LEM Inglês
 - 5 Ana Maria Fernandes Soares- Português
 - 6 Ana Nunes de Santana- Agente Portaria
 - 7 Andréa Bernardes- CFB
 - 8 Antonio Araújo da Silva - Merendeira
 - 9 Antonio Carlos Oliveira Bello- História
 - 10 Antonio Evangelista M. da Silva -Vigia
 - 11 Carlos Eduardo Ferreira- Agente Portaria
 - 12 Carmem Lúcia P. Schuler- Matemática
 - 13 César Madeira Coelho- Ed. Física
 - 14 Cláudia Mariana Lisboa Cambaím -Ed. Física
 - 15 Cláudia Regina R. Rocha- Biblioteca
 - 16 Cynthia Vânia Magalhães- Geografia
 - 17 Dália Cotturina Sampaio -Geografia
 - 18 Djalma de Azevedo S. Rabello- Português
 - 19 Dulcimar de Souza Caldas- Português
 - 20 Edmilson Rodrigues - Diretor
 - 21 Edna Aparecida Souza Oliveira - História
 - 22 Elaine Macedo da Graça - Matemática
 - 23 Ednaldo de Macedo Borges- Vigia
 - 24 Edson Augusto de Oliveira - Práticas
 - 25 Elzângela G. B. Cavalcante- CFB
 - 26 Elizabeth de Souza Brito- Secretária
 - 27 Etza M. Napoleão Ferreira- Matemática
 - 28 Eneide Huguenezy F. Seidler- Inglês
 - 29 Erika Carneiro Horst- Português
 - 30 Ernestina Lopes de Oliveira -SAB - Secretária
 - 31 Eva Elizabete R. Ribeiro- Coord.
 - 32 Fabrício Bechepeche Alves- CFB
 - 33 Felipe Pessoa Cantalino -Or. Educacional
 - 34 Fernando dos Santos Menegassi- Ed. Física
 - 35 Francisco Barbosa- História
 - 36 Francisco das C. Paiva Silva- Secretária
 - 37 Frederico L. Ceazário Silveira- Educação Física
 - 38 Genilda do Conceição Condeiro- Ed. Artística
 - 39 Gerardo dos Reis Freitas- Secretária
 - 40 Gerson Sidnei Gonçalves- Ed. Artística
 - 41 Gerson Soatto - Matemática
 - 42 Gliza Duarte dos Santos- Arte
 - 43 Helena Barro -Or. Educacional
 - 44 Heliana Helen Muniz Alves- Geografia
 - 45 Inês Lage Meneguão- Biblioteca
 - 46 Iolanda F. Marques- Ens. Religioso
 - 47 Ivan Carvalho Baccanero- História
 - 48 Ivana Santana Taines - Geografia
 - 49 Janaina C. Alacoque- História
 - 50 Janine Gonçalves Dantas- Português
 - 51 Jetti Pereira de Oliveira- História
 - 52 João Francisco Neves Netto - Vice-Diretor
 - 53 José Américo Gonçalves Dias- Ed. Física
 - 54 José de Anchieta de A. Rego -Ed. Artística
 - 55 José Flávio Bruno - Matemática
 - 56 José Maria de Souza- Vigia
 - 57 José Maria Inês Bini Brito- Matemática

- 58 Júlio César D. da Oliveira- Português
- 59 Leide Maria Leite Costa -Coord. ALA
- 60 Liliana Moreira Porto- E A
- 61 Lourdimar Carneiro Seira -Português
- 62 Lucimar Pereira Alves- Matemática
- 63 Luz Carlos Leão Rezende- Matemática
- 64 Marcelo Gomes Coelho -Geografia
- 65 Márcio William de Souza -Chefe Secretaria
- 66 Marcos Barbosa G. - História (Proj. Xadrez)
- 67 Maria Amélia Barbosa e Silva -Ag. Cont. Limpeza
- 68 Maria Catarina P. De M. E. Faria- Português
- 69 Maria das Dores Coelho- Geografia
- 70 Maria de Nazaré A. Menezes - Ciências Naturais
- 71 Maria de Nazare do Silva -Agente Portaria
- 72 Maria do Carmo Silva- Assistente
- 73 Maria Helena Buratto- Português
- 74 Maria Isabel Campello Silva- História
- 75 Maria Sueli Soares Moreira -Assistente Social
- 76 Marivalda Costa Aguiar- Português

- 77 Marilacy A. P. Alves do Araújo - Matemática
- 78 Maria Rosana D. Claudino- CFB
- 79 Milton Hidenobu Hookino- Ed. Física (J. Jdô)
- 80 Neide Maria dos Reis - Português
- 81 Nivaldo Mariano Silva- Vigia
- 82 Odete Gomes da Silva -Ag. Serviços Gerais
- 83 Onéide Pereira de Carvalho- Agente Portaria
- 84 Orlando Santos Rosa - Matemática
- 85 Oswaldo Souza F. Junior- Ed. Física
- 86 Pedro Rizz da Silva -Ag. Cont. Limpeza
- 87 Reginaldo Rabelo Fontenele- Vigia
- 88 Ricardo Magalhães de Oliveira- AP Tec. Adm.
- 89 Rita Maria de Vasconcelos- Geografia
- 90 Roberto Ribeiro- Ed. Física
- 91 Renataci Paes Antunes- Coord. Área
- 92 Rosana Lassare Nunes Coelho- AP Tec. Adm.
- 93 Sandra A. G. do Nascimento- Geografia
- 94 Sandra Cristina M. Gomes -Merendeira
- 95 Sandra Santos Tibães- Geografia
- 96 Schellia Silva Cardoso Lettier- Coord. ALA
- 97 Silvano Paulista de Souza -Biblioteca
- 98 Simone Regina Costa -História
- 99 Sueli Costa DuBois- PL
- 100 Suelly Mary Alves M. Vieira- Matemática
- 101 Valéria Apolinário de T. Oliveira- História
- 102 Valéria Rodrigues dos Santos -AP Tec. Adminis.
- 103 Verônica Pruter Angst- CFB
- 104 Walter Oliveira Marinho- Português

CONTRATO TEMPORÁRIO

- 105 Carina Augusta de R. Lopes- Português
- 106 Dione P. de F. Freire- Educação Física
- 107 Eloisa Lisette Maurer Ehler- Geografia
- 108 Lilian Carla M. Sales- CFB
- 109 Luciana Lourenthina Bezerre- Praxiad. Cultural
- 110 Luz Alexandre R. do Prado- Matemática
- 111 Neuza Aparecida Morais Souza- Inglês
- 112 Rosana Maria Botba- História

O Amanhã

CASEB no rumo certo

O trabalho é plano e bênção de Deus.
O homem deve cooperar com o Criador para
terminar a criação.
Quer seja artista ou artífice,
executivo ou camponês, todo trabalhador é um criador.
Paulo VI



É a direção propondo reuniões com professores e demais equipes deste estabelecimento de ensino, preocupada com a qualidade de sua atuação, buscando encontrar uma linha mestra na qual se veja que a ação de dirigir uma escola não deve ser medida pela quantidade de propostas apresentadas, mas pela constante defesa dos interesses da comunidade escolar. E, para isso, é necessário persistência, trabalho e coerência. Idéias e sugestões temos muitas, mas precisamos eleger prioridades para termos uma maior clareza dos objetivos e, de fato, alcançá-los. O Rumo Certo está na qualidade e na seriedade de nossas propostas. Todas elas têm o objetivo de criar condições para gerar melhoria do trabalho educativo e manter o elevado nível de competência do grupo que, brilhantemente, faz parte deste Estabelecimento Educacional.

Assistente Social, Maria Suelli Soares Moreira

Trabalhando pela Paz

A Paz não é demonstrada em discurso tem que ser elaborada e administrada todos os dias em nossos corações. Temos que dar as mãos, nos unir e lutar pela paz, amor, liberdade com educação, harmonia na família, no trabalho e em todos os setores da humanidade para que haja paz em nosso país e no mundo.

Mensagem dos seguintes alunos:

Estela, Jéssica, Milena, Nayara, Elaine, Ana Flávia, Karine, Dornilly Maria, Karla Rodrigues, Karla Alessandra, Nathália, Nicole, Núbia, Allan, Alice, Waldinei, Vanessa, Androaldo, Renata, Nsiara Freitas, Raianny, Melissa, Kelly Cristina.



Proposta

O momento é de reflexão!

Sugerimos OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, para expressar emoções, afetos, possibilidade de relacionamento, estimular, tirar dúvidas, solucionar problemas e socializações.

A ESCOLA (Direção, Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil, Professores, Orientação Educacional, Psicólogo, Assistente Social e demais Funcionários), deve estar empenhada em refletir sobre a realidade, ouvir opiniões, delimitar ações concretas para o engajamento dos Alunos, Professores, Pais e Comunidade em geral, objetivando alcançar as etapas fundamentais do processo educativo.

(Assistente Social – Suelli Moreira)

Pensamentos e Reflexões

ACREDITAR E AGIR

Um viajante ia caminhando por uma terra longínqua, às margens de um grande lago de águas cristalinas. Seu destino era a outra margem. Suspirou profundamente enquanto fixava o olhar no horizonte.

A voz de um homem idoso, um barqueiro, quebrou o silêncio momentâneo, oferecendo-se para transportá-lo.

O pequeno barco envelhecido, no qual a travessia seria realizada, era provido de dois remos de madeira de carvalho. Logo seus olhos perceberam o que parecia ser letras em cada remo. Ao colocar os pés empoeirados dentro do barco, o viajante pode observar que se tratava de duas palavras. Num deles estava entalhada a palavra **ACREDITAR**, e no outro **AGIR**.

Não podendo conter a curiosidade, o viajante perguntou a razão daqueles nomes originais dados aos remos. O barqueiro respondeu, pegando o remo chamado **ACREDITAR**, remando com toda a força. O barco, então, começou a dar voltas sem sair do lugar em que estava. Em seguida, largou o remo **ACREDITAR**, pegou o remo **AGIR** e remou com todo o vigor. Novamente o barco girou em sentido oposto, sem ir adiante.

Finalmente, o velho barqueiro, segurando os dois remos, remou com eles simultaneamente, e o barco, impulsionado por ambos os lados, navegou através do lago, chegando ao seu destino: a outra margem.

Então o barqueiro disse ao viajante.

- Esse porto chama-se **OBJETIVO**. Simultaneamente, é preciso **ACREDITAR** e também **AGIR** para que possamos alcançá-lo!

(autor desconhecido)



1 – Para conhecer é necessário Amar.
(Santo Agostinho)

2 – O trabalho não é um castigo, é santificação das criaturas.
Tudo o que nasce do trabalho é bom.
Tudo o que se amontoa pelo trabalho é justo.
Tudo o que se assenta no trabalho é útil.
(Rui Barbosa)

3 – A grandeza de um povo é proporcional à magnitude, projeção e ressonância de sua cultura. (Pedro Gussen)

4 – Os que trabalham com amor, satisfação e entusiasmo, não sentem tanto o peso do cansaço. (Pedro Gussen)

5 – É o entusiasmo que faz o poeta e o artista; o sábio e o guerreiro; é o entusiasmo que faz o homem-Idéia diferente do homem-máquina. (José de Alencar)

6 – Prometei-vos mutuamente a paz; respeitai-vos, estabelecei entre vós o pacto de AMOR que a todos mandou DEUS. (Francisco de Assis)

RESPONSABILIDADE

"Cada um é responsável pelo que lhe sucede e tem o poder de decidir o que quer ser. O que és hoje é o resultados dos teus atos passados. O que serás amanhã é resultados dos teus atos hoje."

SINCERIDADE

"As palavras vão ao coração quando saem do coração.

Helena Barra
Orientadora Educacional

O pensamento é a forma mais digna do enriquecimento de um sábio.

A união e a paz são forças regeneradoras de uma Sociedade.

O amor no sentido real da palavra é tão raro como a fé entre os homens.

Para se alcançar a vida, um dos requisitos necessários é conhecer os segredos do coração.

O amor é a força que conduz o homem.

É preciso coragem para amar e coragem maior para viver esse amor.

(Pesquisa da aluna Salete – noturno)

Mensagem de Paz

Dialogar é descobrir

Quanto mais avançamos

Na descoberta dos outros,

Tanto mais substituiremos

As tensões por laços de paz.

Pelo diálogo, aprenderemos a:

Respeitar a pessoa humana,

Seus valores, sua cultura

Sua autonomia legítima,

Sua autodeterminação;

Olhar para além de nós mesmos,

A fim de compreender e apolar

O que há de bom nos outros;

Contribuir para um desenvolvimento

E crescimento justo;

Transformar a solidariedade

E o diálogo em características

Permanentes do mundo

Em que vivemos.

A paz é um valor sem fronteiras.

Papa João Paulo II



Educar

Educar é mais que repassar, é criar
Educar é mais que guiar, é participar
Educar é mais que se preparar, é se dar
Educar é mais que repreender, é entender
Educar é mais que ensinar, é vivenciar
Educar é mais que avançar, é
transpor gerações.
Educar é ser simplesmente, CASEB

Profª. Janaína L. de C. de Alacoque

Mensagem Final

O CASEB tem o desenho de um "H" na sua planta baixa, simbolizando a palavra humanidade.

Humanidade, afinal, foi sempre a busca valorosa da Família CASEB nos quarenta e um anos que fizeram o nome desta casa, tanto no campo educativo, social e afetivo.

Seja nos primórdios de sua construção, quando nada havia ainda no meio deste cerrado árido e insalubre; seja pelas histórias que brotaram deste chão e se tornaram lendas; lendas de homens valorosos que por aqui passaram. O que importa hoje é que existe uma sustentabilidade de fato na educação praticada no CASEB.

Esperamos otimistas de que os nossos alunos que hoje frequentam nossas salas, possam contribuir sobremaneira para o engrandecimento real do Brasil tanto no campo político como no social; e os professores, que hoje lhes são mestres possam auferir-lhes os conhecimentos necessários para que eles possam cumprir sua missão.

Ao CASEB de hoje resta a esperança de dias melhores com reformas adequadas ao seu conjunto arquitetônico para que possamos seguir as transformações do mundo globalizado sem esquecer a nossa missão precípua que é a qualidade de ensino.

A todos os professores, aos que foram, estão conosco e os que virão ainda, só nos resta agradecer o empenho demonstrado nesta senda educativa pois sem eles o caminho nunca seria trilhado.

Aos servidores, esses bravos funcionários, que fazem a máquina movimentar independentemente de qualquer situação, a nossa gratidão.

Aos membros da Direção, Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil que representam o fôdo da comunidade escolar, só resta pedir a Deus que lhes dê coragem para seguir em frente e não deixar esse grupo esmorecer, pois eles representam a vontade democrática de um povo e o desejo consumado de todos.

Paz Profunda!

Edmilson Rodrigues - Diretor

PRINTER

Printer Gráfica e Formulários Contínuos Ltda.
SIG - Quadra 4 - Lote 283 - CEP: 70610-400 - Brasília - DF
Tel. (61) 343-2001 - Fax (61) 343-2002

dezembro/01

